



MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROGRAMA

Disciplina:	Metafísica, ciência e linguagem na Contemporaneidade
Subtítulo:	Edith Stein e o debate entre idealismo e realismo em fenomenologia
Linha de Pesquisa:	Metafísica e Linguagem
Professor(a) responsável:	JUVENAL SAVIAN FILHO
Semestre:	Segundo
Ano letivo:	2016
Carga horária total:	90 horas
Total de créditos:	06

Objetivos Gerais:

Estudar o debate gerado por certa "expectativa realista" da parte de alguns dos primeiros discípulos de Husserl que viam na publicação da obra *Ideias para uma fenomenologia pura e uma filosofia fenomenológica (Ideias I)* uma mudança de rumo em relação às *Investigações lógicas*. Pretende-se identificar o papel de Edith Stein nesse debate e analisar o sentido do prolongamento ontológico ou metafísico por ela proposto à fenomenologia husserliana com base em sua leitura de formas do pensamento medieval.

Ementa:

Estudo de diferentes formas de elaboração, em filosofia contemporânea, de temas metafísicos que se têm tornado recorrentes, tais como a crise e o fim da metafísica; a vinculação entre metafísica e filosofia analítica; o ultrapassamento da filosofia analítica; metafísica e ciência; positivismo e ciência antimetafísica; metafísica e superação do positivismo; ontologias e fenomenologias contemporâneas; relações entre metafísica e ciência; metafísica e ética; metafísica e religião etc.

Conteúdo programático:

- 1.O idealismo fenomenológico transcendental de Husserl
- 2.A diferença entre o projeto das *Investigações Lógicas* e o de *Ideias I* tal como percebida por alguns dos primeiros discípulos de Husserl, eminentemente Edith Stein: a "expectativa realista"
- 3.O debate "idealismo versus realismo" em *Introdução à filosofia I*, c, 7, de Edith Stein
- 4.A aproximação bilateral entre Husserl e Tomás de Aquino por meio da intuição não indutiva no artigo *A fenomenologia de Husserl e a filosofia de Santo Tomás de Aquino*, de Edith Stein
- 5.O debate "idealismo versus realismo" no "Excurso sobre o idealismo transcendental" na obra *Potência e ato*, de Edith Stein
6. O prolongamento ontológico ou metafísico da fenomenologia em *Ser finito e eterno*

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e centradas em textos de Husserl (fundamentalmente trechos das *Investigações lógicas*, *Ideias para uma fenomenologia pura e uma filosofia fenomenológica* e *Meditações cartesianas*) e de Edith Stein (fundamentalmente trechos de *Introdução à filosofia*, *A*



fenomenologia de Husserl e a filosofia de Santo Tomás de Aquino, Potência e ato e Ser finito e eterno).

Bibliografia:

Fontes (os pós-graduandos poderão ler as fontes no original ou em uma das traduções aqui indicadas):

GRETT, J. Die aristotelisch-thomistische Philosophie. Freiburg: Herder, 1935.

_____. Elementa philosophiae aristotelico-thomisticae. Barcelona: Herder, 1911.

HUSSERL, Edmund. Cartesianische Meditationen und Pariser Vorträge. Haia: Martinus Nijhoff, 1950. (Husserliana I).

_____. Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie. Parte I. Berlim: Kluwer, 2011. (Husserliana III/1).

_____. Ideas I. Trad. Dermot Moran. Nova York: Routledge, 2012.

_____. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Trad. Marcio Suzuki. Aparecida: Ideias e Letras, 2006.

_____. Logical investigations. Trad. Dermot Moran. Nova York: Routledge, 2011. 2 vols.

_____. Logische Untersuchungen. Berlim: Kluwer, 1975-1984. (Husserliana XVIII/XIX).

_____. Meditações cartesianas e Conferências de Paris. Trad. Pedro M. S. Alves. São Paulo : Forense, 2013.

_____. Méditations cartésiennes et les Conférences de Paris. Trad. de M.-B. de Launay et alii. Paris : PUF, 1994.

_____. Recherches logiques. Trad. H. Élie, A.-L. Kelkel e R. Schérer. Paris: PUF, 1959-1962. 2 tomos, 3 volumes.

_____. Ricerche logiche. Trad. Giovanni Piana. Milão: Il Saggiatore, 2015.

_____. The Cartesian Meditations. Trad. Dorion Cairns. Nova York: Kluwer, 1999.

MANSER, G. Das Wesen des Thomismus. Friburgo: St. Paulsdruckerei, 1935.

_____. La esencia del tomismo. Trad. Valentín García Yebra. Madri: Selecciones, 1947.

STEIN, Edith. Acto y Potencia – Estudios sobre una filosofía del ser. In: _____. Obras completas. Vol. III. Trad. Alberto Pérez, José Mardomingo e Constantino Ruiz Garrido. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 225-536.

_____. Cartas. In: _____. Obras completas. Vol. I. Trad. Jesús García Rojo et alii.. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 527-1702.

_____. Correspondance. 2 vols. Trad. Cécile Rastoin. Paris: Cerf, 2009-2012.

_____. Discussionsbeiträge. In: Phénoménologie – Journées d'étude de la Société Thomiste. Actes du Colloque de Juvisy. Juvisy: Société Thomiste, 1932.

_____. Einführung in die Philosophie. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2010 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 8).

_____. Endliches und ewiges Sein – Versuch eines Aufstiegs zum Sinn des Seins. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2013 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 11/12).

_____. Essere finito e essere eterno: per una elevazione al senso dell'essere. Trad. L. Vigone. Roma: Città Nuova, 1999.

_____. Excurso sobre el idealismo transcendental. Trad. Walter Redmond. Madri: Encuentro, 2005.

_____. Finite and Eternal Being. Trad. Kurt Reinhardt. Washington: ICS, 2002 (Collected Works of Edith Stein, vol. 9).

_____. Husserls Phänomenologie und die Philosophie des heiligen Thomas v. Aquino. Jahrbuch für Philosophie und phänomenologische Forschung 10/Supplementum (1929), pp. 315-338.



- _____. Husserls Phänomenologie und die Philosophie des heiligen Thomas v. Aquino. In: Freiheit und Gnade und weitere Beiträge zu Phänomenologie und Ontologie. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2014 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 9).
- _____. Introducción a la filosofía. In: _____. Obras completas. Vol. II. Trad. Constantino Ruiz Garrido e José Luíz Caballero Bono. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 657-913.
- _____. Introduzione alla filosofia. Trad. Anna Maria Pezzella. Roma: Città Nuova, 2001.
- _____. L'êtré fini et l'êtré éternel – Essai d'une attente du sens de l'êtré. Trad. G. Casella e F. A. Viallet. Beauchevain: Nauwelaerts, 1998.
- _____. La fenomenología de Husserl y la filosofía de Santo Tomás de Aquino. In: _____. Obras completas. Vol. III. Trad. Alberto Pérez, José Mardomingo e Constantino Ruiz Garrido. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 195-221.
- _____. Letters to Roman Ingarden. Trad. Hugh Candler Hunt. Nova York: ICS, 2014.
- _____. O que é filosofia? Uma conversa entre Edmund Husserl e Tomás de Aquino. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Scintilla – Revista de filosofia e mística medieval. Vol. 2, nº 2, jul./dez. de 2005, pp. 301-332.
- _____. Potency and Act: Studies toward a Philosophy of Being. Trad. Walter Redmond. Washington: ICS, 2009 (Collected Works of Edith Stein, vol. 11).
- _____. Potenz und Akt – Studien zu einer Philosophie des Seins. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2005 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 10).
- _____. Potenza e atto: studi per una filosofia dell'essere. Trad. A. Caputo. Roma: Città Nuova, 2003.
- _____. ¿Qué es filosofía? – Un diálogo entre Edmund Husserl y Tomás de Aquino. In: _____. Obras completas. Vol. III. Trad. Alberto Pérez, José Mardomingo e Constantino Ruiz Garrido. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 161-192.
- _____. Selbstbildnis in Briefen III – Briefe an Roman Ingarden. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2005 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 4).
- _____. Ser finito y ser eterno – Ensayo de una ascensión al sentido del ser. In: _____. Obras completas. Vol. III. Trad. Alberto Pérez, José Mardomingo e Constantino Ruiz Garrido. Madri: Monte Carmelo, 2002, pp. 589-1200.
- _____. Was ist Philosophie? Ein Gespräch zwischen Edmund Husserl und Thomas von Aquino. In: Freiheit und Gnade und weitere Beiträge zu Phänomenologie und Ontologie. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 2014 (Edith Steins Gesamtausgabe, vol. 9).

Literatura crítica

- ALFIERI, F. Die Rezeption Edith Steins – Internationale Edith-Stein-Bibliographie (1942-2012). Würzburg: Echter, 2012.
- _____. Il serrato confronto con la fenomenologia husserliana in Potenza e atto di Edith Stein: al limite della fenomenologia tradizionale. In: ALES BELLO, A. & ALFIERI, F. (eds.). Edmund Husserl e Edith Stein: due filosofi in dialogo. Lavis: Morcelliana, 2015, pp. 41-99.
- DE MURALT, A. A metafísica do fenômeno – As origens medievais e a elaboração do pensamento fenomenológico. Trad. Paula Martins. São Paulo: Editora 34, 1998.
- GERL-FALKOVITZ, H.-B. « Essere finito e Essere eterno: l'uomo come immagine della Trinità ». In: VV.AA. Edith Stein: testimone di oggi, profeta per domani. Vatican: Libreria Editrice Vaticana, 1999, pp. 269-291.
- JAEGERSCHMIDT, A. Gespräche mit Edmund Husserl 1931-1936. Stimmen der Zeit 199 (1981).
- LAVIGNE, J.-F. Accéder au transcendantal? Réductions phénoménologiques et idéalisme transcendantal dans les Idées directrices... I de Husserl. Paris: Vrin, 2009.
- _____. Anima, corpo, spirito. In: ALES BELLO, A. & ZIPPEL, N. (eds.). Ripensare



l'umano in dialogo con Edith Stein. Roma: Castelvecchi, 2015.

_____. Husserl et la naissance de la phénoménologie (1900-1913) – Des Recherches Logiques aux Ideen: la genèse de l'idéalisme transcendantal phénoménologique. Paris: PUF, 2005.

LEBECH, M. & HAYDN GURMIN, J. (eds.). Intersubjectivity, Humanity, Being. Edith Stein's Phenomenology and Christian Philosophy. Berne: Peter Lang, 2015.

LIMA VAZ, H. C. Raízes da Modernidade. São Paulo: Loyola, 2007 (Escritos de Filosofia VIII).

TEOLOGIA EM QUESTÃO (revista), Número especial dedicado a Edith Stein, 2º. Semestre de 2016: Faculdade de Teologia Dehoniana (Taubaté – SP).

RIBEIRO DE MOURA, C. A. Cartesianismo e fenomenologia: exame de paternidade. In: Racionalidade e crise – Estudos de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo & Curitiba: Discurso & Editora da UFPR, 2001, pp. 207-236.

_____. Crítica da razão na fenomenologia. São Paulo: EDUSP & Nova Stella, 1989.

_____. Husserl nos limites da fenomenologia. In: Racionalidade e crise – Estudos de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo & Curitiba: Discurso & Editora da UFPR, 2001, pp. 133-158.

_____. Husserl: significação e existência. In: Racionalidade e crise – Estudos de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo & Curitiba: Discurso & Editora da UFPR, 2001, pp. 159-184.

_____. Sensibilidade e entendimento na fenomenologia. In: Racionalidade e crise – Estudos de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo & Curitiba: Discurso & Editora da UFPR, 2001, pp. 337-390.

SPIELBERG, H. The Phenomenological Movement – A Historical Introduction. Off-Print de Phaenomenologica 5/6. 3ª ed. Haia: Martinus Nijhoff, 1982.